
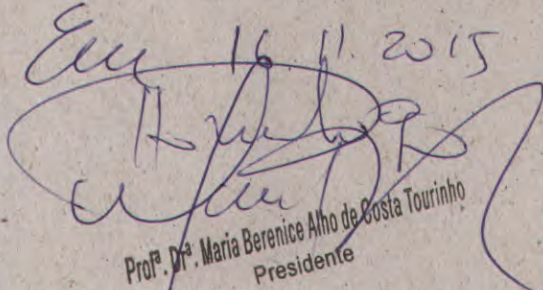
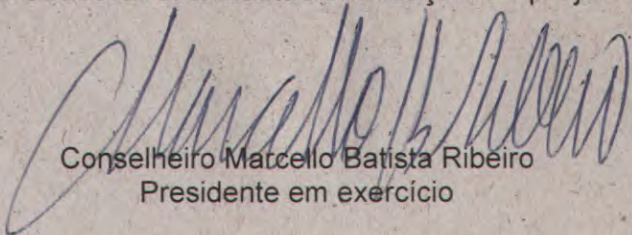


<p>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</p> 	<p>Conselho Superior Acadêmico – CONSEA</p>
<p>Câmara de Pesquisa e Extensão – CPE</p>	<p>Da Presidência dos Conselhos Superiores</p>
<p>Processo: 23118.001991/2015-11</p>	<p>16.11.2015</p> 
<p>Parecer: 1816/CPE</p>	<p>Prof.^a Dr.^a Maria Berenice Aho de Costa Tourinho Presidente</p>
<p>Assunto: Projeto de Pesquisa: "Indicadores de qualidade do solo em áreas sob diferentes manejos na região da Zona da Mata de Rondônia".</p>	
<p>Interessado: JAIRO ANDRE SCHLINDWEIN – campus de Porto Velho</p>	
<p>Relator: Conselheiro Vinicius Valentin Raduan Miguel</p>	

Decisão da Câmara:

Na 85ª sessão ordinária, em 09.11.2015, a Câmara acompanha o parecer 1816/CPE, cujo relator é favorável à institucionalização do projeto.



Conselheiro Marcelo Batista Ribeiro
Presidente em exercício

**Câmara de Pesquisa
e Extensão - CPE**

Parecer: 1816/CPE

Assunto: Projeto de Pesquisa: "Indicadores de qualidade do solo em áreas sob diferentes manejos na região da Zona da Mata de Rondônia".

Interessado: JAIRO ANDRE SCHLINDWEIN – campus de Porto Velho

Relator: Conselheiro VINICIUS VALENTIN RADUAN MIGUEL

I – RELATÓRIO

Versam os autos de projeto de pesquisa intitulado *Indicadores de Qualidade do Solo em Áreas sob diferentes manejos na região da Zona da Mata*, de autoria do professor doutor Jairo André Schlindwein, do Departamento Acadêmico de Química do campus de Porto Velho e vinculado ao *Grupo de Estudos e Pesquisa em Solos na Amazônia* (GEPISA, certificado desde o ano de 2.007, fls. 86).

O projeto de pesquisa está encartado às fls. 02-40, o termo de aprovação do projeto pelo *Banco da Amazônia* está acostado às fls. 41, acompanhado de sucessivas correspondências (fls. 42-48) insistindo na celeridade de apresentação dos documentos para firmar o termo para repasse de recursos financeiros. Às fls. 49-54, estão os documentos de regularidade da Universidade Federal de Rondônia (certidão negativa de débitos federais e estaduais, certidão de não incidência de taxas da SEMFAZ, CNPJ, ato de instituição da Universidade). Também, constam os formulários de pesquisa (fls. 55-76), aprovação no Departamento proponente, de lavra do relator Júlio Sancho Linhares Teixeira Militão (relatório/voto e ata de aprovação, fls. 77-79), aprovação de pesquisa de PIBIC (fls. 81-82) e aprovação no Núcleo de Ciências Exatas e da Terra, bem como a manifestação favorável da Propesq (fls. 92-95).

É o relato.

II – ANÁLISE

O professor proponente é doutor, com vasta produção acadêmica na temática, o que demonstra a plena capacidade institucional, em termos de recursos humanos, para o desenvolvimento da pesquisa em comento. Ademais, há o entrelaçamento de equipes de distintas instituições e departamentos (EMBRAPA e Departamento Acadêmico de Agronomia da Universidade), o que impacta positivamente na qualidade dos estudos e no intercâmbio de informações. A existência do grupo de pesquisa proponente desde de 2.007 é, ainda, um forte indicativo da competência técnica da equipe.

O orçamento envolvido (fls. 22-24) é razoável e até singelo, tendo sido aprovado o financiamento externo, por instituição financeira estatal (o *Banco da Amazônia*), assegurando não só a sustentabilidade econômica de sua execução, como atestando uma preliminar qualificação da temática a ser estudada.

Quanto à viabilidade do tema, registre-se que o tema aborda a preocupação da preservação ambiental e dos ecossistemas amazônicos, sendo, dessa maneira, de grande importância científica e social.

É a sucinta análise.

III – PARECER

Diante do exposto, tendo em apreço as aprovações pelas sucessivas instâncias internas (Departamento, Núcleo, Propesq), s.m.j., sou de parecer **FAVORÁVEL** a institucionalização do referido projeto.

Porto Velho, 28 de setembro de 2015.

Conselheiro VINICIUS VALENTIN RADUAN MIGUEL
Relator CPE/CONSEA